

Respostas da assessoria do Ministério dos Transportes e da assessoria direta de Renan Filho ao Observatório da Mineração sobre as doações feitas pela Braskem em 2014 – 04 de dezembro de 2023

Pergunta: Qual a postura adotada pelo atual ministro durante sua gestão como governador de Alagoas, período no qual o desastre da Braskem se desenrolou?

Resposta: Desde as primeiras horas após o episódio geológico ocorrido em março de 2018 em Maceió, o governador de Alagoas à época, Renan Filho, tomou todas as providências necessárias no âmbito da competência estadual para dar segurança à população e atuar junto aos órgãos competentes na apuração das causas do acidente.

Todos os órgãos do Estado, como Secretaria de Segurança Pública e de Infraestrutura, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros, passaram a atuar diretamente nos bairros afetados, dando suporte ao município.

O governo instituiu um Grupo de Trabalho para discutir e acompanhar a investigação das causas e as medidas de segurança e assistência aos moradores dos bairros afetados junto aos Ministérios Públicos Federal e Estadual.

O Executivo Estadual foi, inclusive, parte integrante da ação judicial para suspender a venda da empresa.

Em janeiro de 2019, o governo de Alagoas, por meio do Instituto do Meio Ambiente (IMA), suspendeu as licenças ambientais da Braskem para a extração de salgema. Os poços já não estavam sendo explorados e passaram a não ter mais autorização para funcionar de forma definitiva.

O laudo da CPRM apontando a mineração como causa só saiu em 2019. Logo após a conclusão do estudo, o Instituto do Meio Ambiente (IMA) emitiu dois autos de infração, um por prestação de informação falsa, enganosa ou omissa e outro por poluição e degradação ambiental.

Além disso, o governo contratou dois estudos - com os mesmos especialistas responsáveis pelos estudos de Brumadinho e Mariana - para apontar os impactos ambientais, urbanos, econômicos e de mobilidade. Os resultados foram compartilhados com os Ministérios Públicos estadual e federal para subsidiar suas atuações.

O governo de Alagoas nunca fez acordo algum com a Braskem.

Pergunta: Qual a relação do ministro com a Braskem? Comenta a doação recebida?

Resposta: A doação de campanha aconteceu há 10 anos, quando era permitido financiamento empresarial aos partidos. Os três candidatos ao governo de Alagoas mais bem colocados nas pesquisas eleitorais receberam doações da empresa em 2014.

Pergunta: Como o ministério está atuando no desastre em curso em Maceió e, antes dos acontecimentos recentes do risco de colapso de uma das minas subterrâneas, o que estava sendo feito para apoiar a cidade?

Resposta: Por meio do ministro Renan Filho, o Ministério dos Transportes comanda, desde a semana passada missão ministerial determinada pelo presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, para o monitoramento da situação na capital de Alagoas. O grupo se reuniu com autoridades do estado para coletar o máximo de informações sobre a situação e traçar as medidas a serem adotadas com prioridade para garantir a segurança dos moradores da região afetada.